



Foto: Divulgação/Hospital Moriah

LIBERDADE DE MOVIMENTOS É SAÚDE E BEM-ESTAR

AVANÇOS NA MEDICINA GARANTEM SEGURANÇA PARA A COLOCAÇÃO DE PRÓTESES ARTICULARES

Qualidade de vida e movimento são coisas que andam juntas. Ao mesmo tempo em que há um aumento da expectativa de vida da população e a necessidade de um envelhecimento saudável, a medicina avança e inovações tecnológicas vêm possibilitando um cotidiano sem dor. E as próteses podem ser aliadas nesse sentido.

“É comum que as pessoas imaginem que ter uma prótese é sinal de limitação para o resto da vida, quando é justamente o contrário: pessoas com muita limitação recebem uma prótese para recuperar sua qualidade de vida”, explica o médico Marco Aurélio Silvério Neves, especialista em quadril do Instituto da Mobilidade, serviço recentemente lançado no Hospital Moriah e focado em problemas das articulações do joelho, quadril e ombros.

Estima-se que 30 milhões de brasileiros sofram com artrose, doença caracterizada pela degeneração das cartilagens e alterações ósseas. O mais comum é isso acontecer em pessoas mais idosas pelo processo degenerativo natural, mas o desgaste pode acontecer em qualquer idade devido a outras causas como sequela de acidentes ou fraturas, doenças reu-

matológicas, problemas na infância e até o uso de medicamentos”, como explica Neves.

E quando a dor se transforma em um fator de limitação, a solução pode ser a colocação de prótese que podem ser produzidas com titânio, plásticos de alta performance e/ou porcelana e se adaptam perfeitamente à anatomia do paciente.

“As próteses evoluíram muito, com uma engenharia sem igual, potencializando os resultados funcionais. O planejamento em três dimensões, uso de holografia e da cirurgia robótica são outros pontos importantes na melhora dos resultados e na precisão dos procedimentos”, explica o médico José Carlos Garcia Jr., especialista em ombro no Instituto da Mobilidade.

“AS PRÓTESES EVOLUÍRAM MUITO, COM UMA ENGENHARIA SEM IGUAL, POTENCIALIZANDO OS RESULTADOS FUNCIONAIS [...]”

José Carlos Garcia Jr., especialista em joelho no Instituto da Mobilidade.

EFICIÊNCIA E DURABILIDADE

Os especialistas do Hospital Moriah garantem que as próteses são eficazes, duráveis e os avanços da medicina tornam os procedimentos seguros. “Nossa estatística quanto a complicações é praticamente nula devido à escolha adequada do implante, planejamento em 3D, rígidos protocolos de assepsia e equipes cirúrgica, anestésica e de reabilitação altamente treinadas”, diz Garcia Jr..

“Estudos comprovam que as próteses mais modernas podem durar mais de 20 anos”, explica Marco Kawamura Demange, especialista em joelho. Atletas de alto rendimento também podem precisar de próteses. A bi-campeã olímpica de vôlei Paula Pequeno é uma delas. Ela precisou colocar uma prótese no quadril e passou por cirurgia com a equipe do hospital Moriah. “Me recuperei muito rápido. Saí andando no mesmo dia. Saí milagrosamente já sem dor do Hospital e dois meses depois eu estava praticamente apta a tudo. Eu já estava jogando vôlei na praia e beach tennis”, conta ela.

“ME RECUPEREI MUITO RÁPIDO. SAÍ ANDANDO NO MESMO DIA. SAÍ MILAGROSAMENTE JÁ SEM DOR DO HOSPITAL [...]”

Paula Pequeno, bi-campeã olímpica de vôlei após cirurgia de prótese de quadril



Foto: Divulgação/Arquivo pessoal

“As próteses permitem caminhar livremente, fazer exercícios na academia, nadar, brincar com os netos, devolvendo liberdade e autonomia aos pacientes. A mobilidade é um dos pilares da liberdade para as pessoas e, desta forma, influencia demais na qualidade de vida”, diz Demange.

É com o objetivo de disseminar esse conhecimento e romper preconceitos ou mitos sobre próteses que o Hospital Moriah lançou o Instituto da Mobilidade. O Instituto reúne equipes médicas e multidisciplinares especializadas – no Brasil e fora – em cirurgias de substituição de articulações de joelho, ombro e quadril.

“AS PRÓTESES PERMITEM CAMINHAR LIVREMENTE, FAZER EXERCÍCIOS NA ACADEMIA, NADAR, BRINCAR COM OS NETOS, DEVOLVENDO LIBERDADE E AUTONOMIA AOS PACIENTES.”

Marco Demange, especialista em joelho no Instituto da Mobilidade.

“Nossa expectativa é de que as pessoas tenham a preocupação de falar com seus médicos sobre a janela de oportunidade da substituição de uma articulação por uma prótese”, explica o médico Paulo Muzy, ortopedista do Instituto, especializado em ombro e medicina esportiva.

Devolver a mobilidade para o indivíduo, sem dor e com segurança, tem o poder de mudar a vida, com impactos na saúde geral, do corpo e da mente. Pense nisso.



HOSPITAL MORIAH

Avenida Miruna, 755 – Moema, São Paulo/SP
(11) 5080.7975

Facebook, Instagram, LinkedIn, YouTube icons followed by hospitalmoriah
www.hospitalmoriah.com.br

Responsável técnico:
Dr. Alexandre Teruya - CRM/SP 90741